

Cenários Socioeconômicos de Goiás

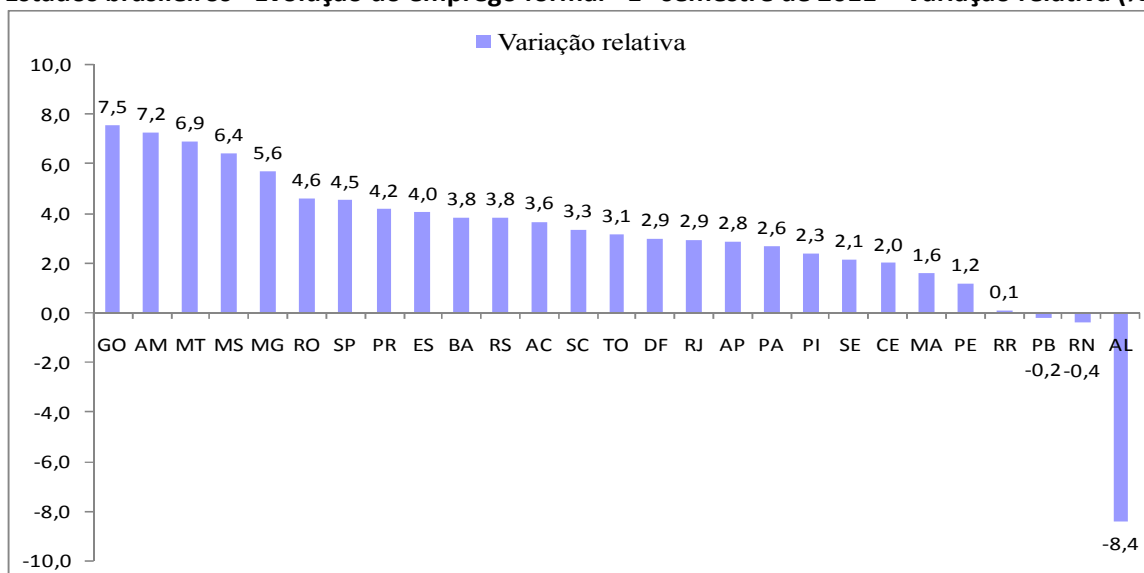
Nº 04/11

TEMA: Geração de emprego em Goiás no 1º semestre de 2011

Quando foram apresentados os dados da geração de emprego em Goiás na última década (2000-2010), neste espaço, concluiu-se que o estoque de emprego formal teve taxa média anual de crescimento de 7,1%, a maior entre os 13 estados mais ricos. Foi colocado então, como desafio ao Estado, entre outros relativos à geração de emprego, a manutenção desta elevada taxa de crescimento.

Os dados do Caged para o 1º semestre de 2011, recentemente divulgados, mostram que em Goiás foram gerados 75.604 empregos formais, o maior saldo da série histórica para o período, significando uma expansão de 7,5% em relação a dezembro. Ou seja, a taxa de crescimento do emprego continuou elevada o que fez com que Goiás alcançasse o melhor desempenho, em termos relativos, e a sexta posição, em termos absolutos, dentre as vinte e sete Unidades da Federação, considerando a série ajustada com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo, conforme demonstrado no gráfico e tabela a seguir:

Estados brasileiros - Evolução do emprego formal - 1º semestre de 2011 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Ranking dos estados: Evolução do emprego formal no 1º semestre de 2011

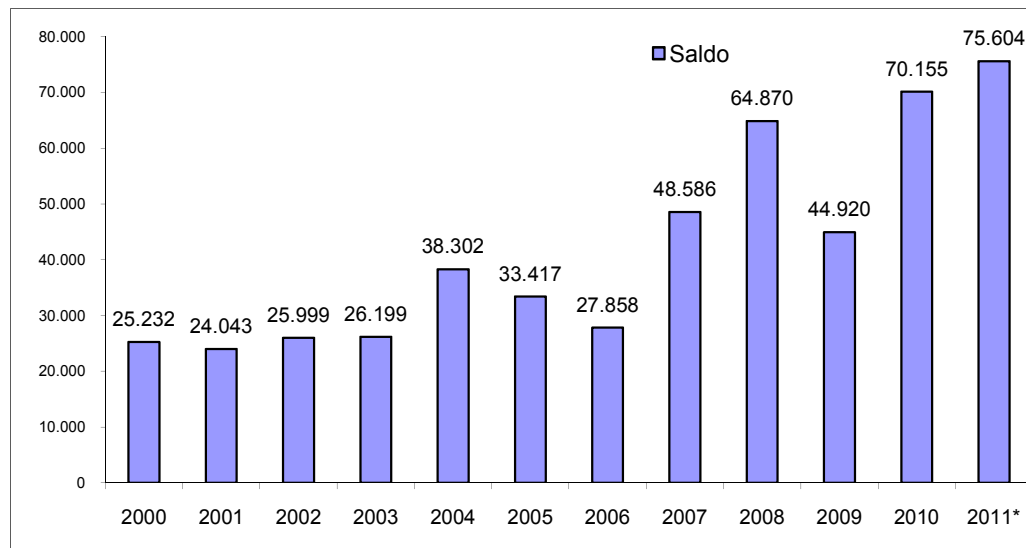
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	521.746
2º	Minas Gerais	214.783
3º	Rio de Janeiro	99.175
4º	Paraná	98.874
5º	Rio Grande do Sul	90.278
6º	Goiás	75.604
7º	Bahia	60.472
8º	Santa Catarina	57.895
9º	Mato Grosso	36.454
10º	Amazonas	28.520

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Cenários Socioeconômicos de Goiás

Nº 04/11

Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados – 1º Semestre - 2000/11



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65
Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Estado de Goiás: Saldo por setor de atividade econômica – 1º semestre de 2011

Setores	Vagas*
Indústria de transformação	22.927
Serviços	19.768
Agropecuária	14.201
Construção civil	10.467
Comércio	7.600
Extrativa mineral	767
Serviços industriais e de utilidade pública	185
Administração pública ¹	-311
Total	75.604

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Diante dos números apresentados nas tabelas e gráficos, conclui-se:

- Com exceção da Administração Pública¹ que fechou 311 vagas de emprego, os demais setores de atividade econômica apresentaram resultados positivos.
- A Indústria de Transformação foi a atividade que mais gerou empregos principalmente nos segmentos produtos químicos (etanol) e alimentos e bebidas;
- A atividade Serviços veio em segundo lugar, graças ao bom desempenho de comércio e administração de imóveis e serviços de alojamento e alimentação.

Obs. A partir de janeiro de 2011 o Caged alterou a metodologia, passando a computar mensalmente as declarações entregues pelas empresas fora do prazo. Portanto, para a comparação deste 1º semestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior deve-se atentar para esse fato.

¹ - O Caged considera empregados na Administração Pública somente os celetistas.